

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO
48ª ENTREVISTA – (A.M.) GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: e me diga uma coisa quantas línguas você fala

Inf.: (+) eu falo meu língua materna e falo também a língua que nós costumamos falar em Guiné-Bissau o crioulo e também falo português

Doc.: então são três”

Inf.: sim

Doc.: sua língua materna”

Inf.: crioulo

Doc.: crioulo { e o português: a língua materna é lá de são domingos”

Inf.: { e o português sim manjaca

Doc.: hum”

Inf.: manjaca

Doc.: certo:to e:: no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: sim crioulo que a gente fala lá

Doc.: certo mais cada região as pessoas falam diferente”

Inf.: não

Doc.: não”

Inf.: crioulo cada etnia tem uma forma de falar (+) por exemplo eu sou manjaca eu falo com outros manjacas aqueles que for mandigas fulas eu não consigo perceber o que eu estar a falar

Doc.: ah então/ certo eles falam diferente né” e no Brasil ((risos)) aqui no Brasil você já percebeu que as pessoas falam é tipo diferente nas regiões” ou não”

Inf.: é ainda não não sei

Doc.: ainda não” certo e aqui em redenção você percebe que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: conosco”

Doc.: não pessoas { que falam aqui:: falam da mesma maneira”
Inf.: não não

Doc.: e como é que você percebe que elas não falam da mesma maneira

Inf.: bom por exemplo nós nós estamos aqui:: são tomeenses guineenses os angolanos os angolanos que falam os são Tomé são consegui perceber o que eles estão a falar se no caso eles não falam português

Doc.: cer::to e no seu país lá em guiné Guiné-Bissau você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje” por exemplo quando você chegou em Bissau com dez anos né” com dezesseis anos aí:: você foi vivendo foi estudando foi passando o tempo e hoje você percebe que:: a dez anos atrás as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf.: sim

Doc.: por quê”

Inf.: porque:: ((ri)) você a:: tem muita essa experiência de falar agora/ antes

Doc.: sim:: mas como você percebe essa diferença”

Inf.: por exemplo lá em são domingo a gente diz que:: aquelas histórias em crioulo não fala mais limpo ele tem dificuldade de falar somente eles dois tentam falar a sua língua materna não falam crioulo assim quando eles chegam na cidade tem dificuldade de falar crioulo

Doc.: certo e:: em que situações você fala língua portuguesa” (+) hum” onde é que você fala língua portuguesa”

Inf.: na escola

Doc.: só na escola”

Inf.: na rua também quando encontramos com amigos da escola colegas

Doc.: mais aqui:: ou lá em Bissau”

Inf.: em Bissau

Doc.: em Bissau é assim” vocês falam português na rua”

Inf.: sim

Doc.: cer::to e você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: claro que mais ((ri))

Doc.: hã” ((risos)) fale aí uma situação pra gente que você tem dificuldade de se comunicar”

Inf.: eu tenho de fato tenho dificuldade porque lá em guiné nos mesmo na escola as pessoas gostam de falar o crioulo o professor dentro da sala quando eles tá a explicar o português explica explica depois mete o crioulo por isso mesmo que nos não habituamos falar português assim somente crioulo

Doc.: certo e qual é a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: a língua portuguesa na minha vida tem grande importância porque:: a língua portuguesa facilita-me compreender todo o que eu vou fazer

Doc.: certo e:: como é que foi você aprender língua portuguesa” quê quando você chegou de são domingos você falava crioulo já” ou não”

Inf.: já

Doc.: já” lá em são domingos falava sua língua marter::na { e o crioulo os dois e já falava português”

Inf.:
pouco

{ sim fala já aprende falar um

Doc.: lá em são domingos” foi”

Inf.: sim

Doc.: então você aprendeu o português na escola”

Inf.: na escola

Doc.: quem foi que lhe ensinou o português”

Inf.: meu professor

Doc.: foi”

Inf.: foi

Doc.: na escola”

Inf.: sim

Doc.: e você foi achando difícil aprender”

Inf.: é o meu (incompreensível) é difícil a forma que eu conjugar o verbo a forma de falar assim mas::/

Doc.: e como é o verbo no crioulo”

Inf.: verbo ((ri))

Doc.: hã”

Inf.: não dizemos (incompreensível) verbo crioulo não tem verbo lá

Doc.: não”

Inf.: não

Doc.: certo e:: e me diga uma coisa como é que/ o que foi que aconteceu com a sua fala com a sua língua quando você né” aprendeu o português” a sua língua materna e o crioulo” aconteceu alguma coisa com eles” quando você começou a aprender o português” você começou a misturar as coisas”

Inf.: sim primeira parte começou a misturar agora da pra aprender um pouco e começar a falar português primeiro passo ainda quando começou a falar fala português e mete é crioulo não sei ((ri)) mais agora começa a andar um pouco um pouco assim sim dar um passo em público

Doc.: tá certo então